



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
MAX COLLEGE
ENSINO FUNDAMENTAL I E II – 1º AO 9º ANO
ANO 2017

GOIÂNIA - GOIÁS



“ENSINA MELHOR, QUEM ENSINA COM O CORAÇÃO.”

GOIÂNIA-GOIÁS

*PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NÃO É UMA CAMISA DE FORÇA!
NÃO VISA HOMOGENIZAR! NÃO É UM SLOGAN OU UM MODISMO!
NÃO É UMA FORMULA MÁGICA
PARA EVITAR/ SOLUCIONAR/ PROBLEMAS!
NÃO É ALGO QUE SE FAZ UMA VEZ NA VIDA!
É ACIMA DE TUDO: UM GUIA... UMA AÇÃO COMPROMETIDA....
ALGO PROCESSUAL – DINÂMICO.*

MAX COLLEGE.
ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 9º ANO
“ENSINA MELHOR, QUEM ENSINA COM O CORAÇÃO.”

SUMÁRIO:

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	04
2 APRESENTAÇÃO	05
2.1 DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	05
2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	05
2.3 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE LOCAL NA QUAL SE INSERE (MARCO GEOGRÁFICO)	06
3 MARCO REFERENCIAL	07
3.1 MARCO SITUACIONAL	07
3.2 MARCO CONCEITUAL	10
3.2.1 FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	12
3.3 MARCO OPERATIVO	13
3.3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
3.3.2 ORGANOGRAMA	19
3.3.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
3.3.3.1 GRADE CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL (1º A 5º ANO)	21
3.3.3.2 GRADE CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL (6º A 9º ANO)	22
3.3.3.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	22
3.3.3.4 PROGRAMAÇÃO CURRICULAR	23
3.3.4 FORMAÇÃO CONTINUADA	24
3.3.5 PROCESSO DE EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	24
3.3.5.1 DIAGNÓSTICO	24
3.3.5.2 PLANO DE AÇÃO	25
3.3.5.3 DISCUSSÃO, AVALIAÇÃO E REVISÃO, CONSOLIDAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PPP	25
ANEXO I – CALENDÁRIO LETIVO	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28



MAX COLLEGE.
ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 9º ANO
“ENSINA MELHOR, QUEM ENSINA COM O CORAÇÃO.”

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

MAX COLLEGE

Mantenedora: M.J de Oliveira- Me

CNPJ: 07.581.716/0001/79

Localização: Rua Arquiteta Ana Maria Borges, Qd. 15, Lt 12 Residencial Solar Ville-

Cep: 74470520- Goiânia- Goiás

Fone: 62-35814183

Juceg: 52103517335

Diretora Geral:

Maxselma Janaina de Oliveira.

Coordenadora Pedagógica:

Selma Maria da Silva.

2 APRESENTAÇÃO

2.1 DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógica (PPP) do Max College é uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e permite a elucidação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus objetivos.

Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Instituição, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e todas as suas ações educativas.

A importância da PPP leva em conta a trajetória de nossa comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para os alunos como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

O Max College, desde 2006, quando da primeira edição de seu PPP, o qual abarcava a concepção pedagógica e a forma de materialização de suas ações, vem trabalhando, sistematicamente em defesa de uma educação com qualidade social. Além disso, revisitou, em cada período de sua história, esse documento e buscou aproximação com as exigências legais e com as necessidades da comunidade escolar.

Dessas revisitas resultou o PPP de 2017, em cumprimento às determinações da Resolução nº 04/2010, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) e em atendimento às necessidades da comunidade escolar, além da observância da Resolução CEE/CP nº 5/2011 e Instrução Normativa CEE/CP nº 1/2013.

2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Max College iniciou suas atividades no ano de 2006, quando abriu turmas do Ensino Fundamental, do 1º ao 4º ano.

Somente a partir de 2011 é que o Max College passou a atender as turmas do 5º ao 9º ano.

Situado na Rua Arquiteta Ana Maria Borges, Qd. 15, Lt. 12, Residencial Solar Ville, Goiânia - GO, a empresa iniciou-se com características de uma empresa familiar, onde a mantenedora contou com a colaboração de sua irmã Maxléia

Alessandra de Oliveira sua mãe, a professora Selma Maria da Silva, que posteriormente se tornou coordenadora pedagógica.

A sede conta com 08 salas de aulas, banheiros, área de convivência, sala de balé e leitura, cantina, secretaria, diretoria, coordenação pedagógica e uma ampla área verde.

A instituição conta ainda com uma quadra poliesportiva e duas piscinas, para a prática da educação física.

Atualmente a instituição atende o Ensino Fundamental I e II, do 1º ao 9º ano.

2.3 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE LOCAL NA QUAL SE INSERE (MARCO GEOGRÁFICO)

O Max College está localizado na região noroeste de Goiânia, no Residencial Solar Ville, bairro residencial da periferia de Goiânia, localizado na saída para Inhumas.

O Residencial Solar Ville é um setor relativamente novo, que ainda não está densamente povoado, sendo que sua população é constituída de famílias de classe média/baixa.

Outro ponto característico da população do bairro atendido pela instituição é a prevalência de famílias de religião Protestante, embora a região também possua famílias Católicas.

Muitas famílias atendidas são formadas pelos filhos e apenas por um dos componentes do eixo parental, seja o pai, a mãe ou os avós.

Diante destes aspectos, a Instituição tem buscado orientar seu trabalho e serviços à população atendida, sendo que o Max College possui uma mensalidade acessível, embora sua estrutura seja a melhor da região, bem como norteia seus trabalhos pedagógicos e festividades para atender à diversidade religiosa presente na população atendida, além das diferentes organizações familiares.

Assim, na medida em que a educação estabelece o seu fazer pedagógico considerando o contexto histórico social e de sua comunidade, aproxima-se de seus alunos e de suas famílias, podendo abordar as questões básicas para uma vida pessoal e coletiva melhor, assumindo a característica de educação permanente.

3 MARCO REFERENCIAL

O marco referencial encontra-se desdobrado em três aspectos: o situacional, o conceitual e o operativo que evidenciam a construção e a sistematização do Projeto Político Pedagógico do Max College.

3.1 MARCO SITUACIONAL

Nos últimos anos o mundo mudou profundamente. Vivemos um tempo em que certos valores são priorizados por alguns e desconsiderados por outros, proliferando assim preconceitos e discriminações. No entanto, alguns grupos lutam a favor de uma sociedade mais igualitária, com ações que favorecem a educação, o respeito às diferenças e justiça social.

A mídia dita valores ao mundo consumista e capitalista, não valorizando a cultura geral. Em nome de uma globalização, trava-se uma *"guerra contra o relógio"*. Exige-se uma mudança de alguns valores em decorrência de outros. O mundo passa por um tempo de mudanças em consequência das dificuldades atuais. Nos últimos anos, o Brasil se inseriu mais efetivamente na economia globalizada, ou seja, no mercado internacional, que no momento atual não é regulamentado por uma ordem adequada.

A "desregulamentação" do mercado é justificada pela ideologia do neoliberalismo. Dessa inserção, o Brasil percebeu as consequências positivas (fenômeno da eficiência, aumento da produção, crescimento das relações entre os diversos países) e negativas (atribuição de um valor absoluto à economia, desemprego, diminuição e deterioração de alguns serviços públicos, destruição do meio em que vivemos, aumento das diferenças entre ricos e pobres, concorrência injusta).

Além de outros fatores, o desemprego é um dos responsáveis pelo desgaste das relações interpessoais. A preocupação por um lugar no mercado de trabalho leva a uma competição, muitas vezes desumana. A necessidade de manter uma condição socioeconômica que corresponda às exigências do cotidiano (moradia, educação, saúde, lazer) provoca estresse, angústias, inseguranças, incertezas e medos.

Associada ao desemprego surge a economia informal, abrindo espaço para o subemprego, que afeta grande parte da população trabalhadora. São trabalhos com escassa produtividade, cada vez mais distantes em tecnologia, rendimento e salário.

Na perspectiva econômica, há concentração de renda nas mãos de poucos, fazendo com que haja "ricos sempre mais ricos", à custa dos "pobres, sempre mais

pobres". A pobreza absoluta se amplia, constantemente, gerando crescente marginalização social, aumentando a miséria que cerca as grandes cidades.

Vive-se numa sociedade de produção e de consumo, cujo sistema econômico, voltado para o lucro e para a concentração de bens, explora a pessoa e a reduz a mais uma peça da engrenagem produtiva do mundo capitalista.

As desigualdades sociais provocam um índice sempre crescente, de violência e de criminalidade. Ao mesmo tempo, acentuam-se a promoção dos direitos humanos e a valorização da justiça. A busca através de movimentos populares e da participação democrática amplia a consciência político-social. No entanto, alguns projetos governamentais funcionam como paliativos, sem conseguir de fato reverter a situação de desigualdade que marca a sociedade brasileira.

No ano de 2013, emergiram uma série de manifestações em diversas cidades brasileiras que trouxeram à tona reivindicações e insatisfações da sociedade civil. Demonstraram um enorme potencial de mobilização, sobretudo dos jovens, para defender seus interesses e pressionar governantes.

Os meios de comunicação social estão a serviço da ideologia dominante. Comprometidos e a serviço de poderosos grupos econômicos e por eles manipulados, veiculam violência, criminalidade, inversão de valores, num escancarado desrespeito à pessoa. Tais grupos vêm enfrentando reações da sociedade civil através de críticas e protestos.

Na perspectiva educacional brasileira, a situação apresenta-se preocupante: parte da população é analfabeta, sem acesso à escola. Por outro lado, se comparado aos países da América Latina o nível de instrução e informação da população brasileira não vem evoluindo na mesma proporção. Nos últimos anos, tem crescido o número de alunos matriculados nas escolas, no entanto, a ampliação do ensino público não foi acompanhada por um avanço na qualidade. Muitos brasileiros “escolarizados” engrossam os índices de analfabetos funcionais.

A educação, atrelada a um sistema injusto e explorador, exerce um papel que colabora com a estratificação social, mantendo-se conteudista e elitista, embora se perceba que já estão acontecendo algumas mudanças através da prática do ENEM, PROUNI, Sistema de Cotas, que contribuem para ampliar o acesso ao Ensino Superior.

A escola vem, muitas vezes, assumindo papéis que seriam exclusivos das famílias. As carências econômicas, afetivas, pedagógicas e estruturais fazem parte do cotidiano dos educadores, que se preparam para assumir a responsabilidade de agentes transformadores da sociedade.

A sociedade, reforçadora da competição e do individualismo, não vê com bons olhos uma possível educação libertadora que a escola possa assumir. A escola é percebida como elemento que possibilita a ascensão social, silenciando sua dimensão sócio-política.

O descaso das autoridades governamentais pela educação leva os educadores a se engajarem em movimentos reivindicatórios por melhores salários e, não raro, a lecionarem em três turnos, visando a maiores rendimentos para sustento próprio e da família.

Em consequência, sem condições de se preocuparem com sua “formação permanente”, restringem-se a transmitir conhecimentos de um saber acumulado, desvinculado da realidade do aluno, alienado e acrítico, desenvolvendo posicionamentos receptivos e anuladores da criatividade.

Os educadores enfrentam desafios com relação a possíveis mudanças, responsabilidades, compromissos e transformações que a educação possa exigir, já que tem de enfrentar também, no mundo de hoje, tensões entre diversos aspectos deste mundo complexo.

Vivemos a era digital, os brasileiros estão cada vez mais conectados. Por um lado o acesso às novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) favorecem os processos de aprendizagem com suas ferramentas que possibilitam a realização de atividades pedagógicas mais dinâmicas e produz informações com grande velocidade.

Por outro lado, a gestão da aula torna-se uma atividade cada vez mais complexa, exigindo do educador a habilidade de utilizar as novas tecnologias e o desafio de envolver o aluno para que o mesmo consiga transformar as informações em conhecimento efetivo. É importante, também, trabalhar com nossos alunos, e de forma bastante consciente a questão da ética nas redes sociais, uma vez que a cada dia aumenta o número de jovens usuários desse sistema.

Sabemos que nossa sociedade é muito injusta, mas temos como questioná-la e transformá-la através da inclusão de poderes públicos e movimentos populares.

O Max College não está à margem dessa realidade até aqui descrita.

As dificuldades financeiras atingem as famílias dos nossos alunos. Caracterizados como pertencentes à classe média/baixa, têm seu poder aquisitivo diminuído a cada dia. Como manter os filhos na escola com pouca ou nenhuma renda? Essa é uma pergunta muito frequente.

A questão econômica tem outra consequência: a queda da natalidade. Isso também afeta a escola, no que diz respeito ao número de alunos.

Nossos educandos também estão inseridos num mundo de informações veiculadas, mas nem sempre de maneira positiva. A influência dos Meios de Comunicação é grande, na maioria das vezes não vem contribuindo para o questionamento, nem privilegiando o posicionamento crítico. Formar novos consumidores é o que interessa. Cabe a nós, juntamente com as famílias, trabalhar no sentido de esclarecer quais são as reais necessidades do ser humano.

Para minimizar esse impacto, no que se refere às possibilidades de se manter na escola, o Max College possui parceria com um programa específico de bolsas a alunos carentes que atendem um perfil socioeconômico – o Educa Mais Brasil.

Além disto, o Max College é visto como referência para a comunidade local, pois promove a sua integração com a comunidade escolar através de eventos culturais, como, por exemplo, o Sarau Literário e a Festa Junina, o que direta e indiretamente promove a ascensão social de seus alunos.

3.2 MARCO CONCEITUAL

O ser humano, por ser dotado de inteligência, tem uma relação própria com a realidade que o cerca e da qual, ao mesmo tempo, é parte integrante: ele não só observa o que acontece, mas busca compreender, saber por que acontece. Ao longo de sua vida constrói uma estrutura ideológica que resulta das suas relações sociais. O seu modo de pensar, as explicações que tem para o que acontece ao seu redor são, portanto, uma expressão da sua prática social.

Esta concepção implica em entender que os seres humanos podem transformar a realidade social, pois a mesma é resultado do que seres humanos no passado e da determinação de fatores históricos por eles construídos determinaram.

O fator que identifica a concepção da educação não é seu discurso, suas falas e, sim, suas práticas, suas relações concretas com a realidade, com as pessoas, com as instituições sociais. Estas práticas e estas relações respondem pelo caráter conservador ou transformador da educação. Portanto, não existe uma educação neutra, que não interfere, que não influencia, que não interage com a realidade.

Concepção de mundo: para o Max College, o mundo representa o espaço geopolítico no qual se constrói a existência humana sob determinadas possibilidades e potencialidades, construídas historicamente pelos seres humanos

face às suas relações com as condições naturais desse espaço e pelas relações pessoais e sociais.

Concepção de sociedade: conjunto das instituições que constituem uma determinada comunidade humana. A sociedade pode ser vista numa dimensão mais restrita, compreendendo a comunidade mais próxima às pessoas, como pode ter sua dimensão mais ampla, compreendendo o conjunto de instituições mundiais.

Concepção de ser humano: distingue-se dos demais seres naturais por sua forma de determinação, que o faz ser sujeito da sua existência, mas sob determinadas condições naturais e históricas por ele mesmo construídas. O ser humano não é determinado naturalmente, mas tem uma condicionante natural: tem que produzir a sua existência através de relações que estabelece com a natureza e com os demais seres humanos.

Concepção de Aprendizagem: compreende a aprendizagem como um processo pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos e valores são adquiridos ou transformados a partir de estudo, relação, experiência, vivência e observação, possível para todos; mas também entende e respeita as formas de aprender e os ritmos de aprendizagem.

Educação Inclusiva: considerando os diversos ritmos de aprendizagem, o Max College busca atender às orientações profissionais (médicas, psiquiátricas, etc.) prescritas, comprometendo-se com o processo de avaliação que leva em consideração o crescimento do aluno no contexto em que se encontra.

Concepção de Ensino: o professor não é o único educador, mas o principal mediador entre o sujeito que “aprende” e o objeto do conhecimento.

Concepção Pedagógica: o Max College tem como concepção pedagógica a Histórico-Cultural, ou Sócio-Histórica, pois entende que o homem não nasce pré-determinado, este é um ser social, produto e também produtor da história, capaz de lidar com a dialética social, transformando, compreendendo e administrando conflitos.

Concepção metodológica: são caminhos para se atingir os objetivos e metas propostas. A metodologia adotada pelo Max College se faz coerente com a concepção pedagógica utilizando-se de todos os recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos, inclusive, projetos de trabalhos interdisciplinares que através das interações aluno x aluno, professor x aluno mediam o conhecimento e as aprendizagens de forma significativa. Para tanto, vários autores da Pedagogia e Educação Contemporânea que venham ao encontro com os objetivos deste projeto poderão subsidiar e contribuir para a efetivação desta proposta pedagógica.

Filosofia: o Max College compromete-se com o desenvolvimento integral do aluno, buscando a participação coletiva numa educação inovadora e significativa que forme cidadãos competentes e habilidosos para a vida, o mercado de trabalho e a convivência social e solidária.

A materialização da concepção se dá, fundamentalmente, pela articulação teoria/prática. Em outras palavras, a visão de mundo, de sociedade e de ser humano assumida pelo Colégio se materializará na medida em que sua prática pedagógica como um todo for a expressão concreta da sua concepção.

3.2.1 FINALIDADES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Por finalidades, entendem-se os valores educativos com os quais o Max College se compromete; eles explicitam a visão de HOMEM que subjaz ao seu PPP. Em outras palavras, são os atributos que se quer proporcionar a cada aluno, como forma de contribuir para uma sociedade com mais qualidade de vida para todos. Estes atributos ou qualificações devem ser observados na prática social das pessoas, no seu convívio na família, no trabalho, na comunidade em geral. Por serem finalidades, estes atributos são o resultado final esperado para o processo de Educação Básica como um todo. Isso significa que eles são construídos ao longo do processo, através do alcance de objetivos ao nível do ensino fundamental.

No entendimento desta Instituição, os atributos fundamentais a serem construídos junto aos alunos são: CRITICIDADE, CRIATIVIDADE, ÉTICA, RELACIONAMENTO HUMANO, CIDADANIA E SABEDORIA. A seguir, constam os conceitos destes atributos para a proposta educativa do Max College.

Por **CRITICIDADE** entende-se a concepção de que a existência humana é histórica, portanto construída pelos seres humanos, na sua relação com a natureza e com seus iguais em formas determinadas de organização para produzir a sua existência, uma vez que a mesma não é assegurada por ação de um ser sobrenatural ou pela natureza.

Por **CRIATIVIDADE** a habilidade de superar dificuldades e de criar soluções para os embates que a vida individual e coletiva oferecem no processo de construção da existência humana utilizando-se das condições e recursos disponíveis.

Por **ÉTICA** entende-se a prática da honestidade, da integridade, da dignidade nas relações pessoais, profissionais e institucionais, tendo como referência o interesse coletivo.

Por **RELACIONAMENTO HUMANO** entende-se a capacidade/habilidade de se relacionar com os outros tanto no campo pessoal, quanto profissional; passa pela capacidade de trabalhar em equipe.

Por **CIDADANIA** a cultura da participação política, o senso da corresponsabilidade de cada um na construção de uma sociedade com mais qualidade de vida para todos; a cidadania passa pela participação do cidadão na coletividade, na concepção e no desenvolvimento de programas/projetos de interesse coletivo; significa a ruptura com o individualismo, com o egoísmo, com a competitividade pessoal e social.

Por **SABEDORIA** entende-se um grande conhecimento, a valorização da fundamentação científica, complementada pela sensatez, moderação, razão, esperteza e pela objetividade do raciocínio e arguição, pelo equilíbrio emocional e pela desenvoltura pessoal.

Os objetivos caracterizam a ação intencional da educação e do processo ensino-aprendizagem. Assim o Max College tem como objetivos:

Objetivo geral:

Promover uma educação inovadora através de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão que oportunizem a aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade.

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento integral do aluno;
- Formar os alunos para a cidadania e a continuidade de estudos de modo a ser capaz de se inserir com flexibilidade no mercado de trabalho;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implantar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões, palestras e eventos.

3.3 MARCO OPERATIVO

O Marco Operativo, por ser o modo de agir de todos quantos integram a comunidade escolar e os órgãos, coordenadores e dirigentes, é um dos fatores decisivos de educação dos alunos. Explicita a forma de organização do Max College, em suas questões mais abrangentes do cotidiano escolar. Essa explicitação é um processo que se traduz em diretrizes e normas.

3.3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Max College tem a seguinte composição, adiante discriminadas as suas atribuições:

→ Direção:

Deverá ser a grande articuladora e dinamizadora do PPP. Para tanto, é importante estabelecer um processo contínuo e sistemático de acompanhamento e registro do desenvolvimento do mesmo, com o objetivo de alimentar a sua reformulação, quando necessária, intensificar atenções a setores ou áreas com mais dificuldades e assegurar as condições necessárias ao seu pleno desenvolvimento.

Agir no sentido de estabelecer uma relação entre os setores e entre os agentes que atuam no processo educativo, seja em funções pedagógicas, seja em funções administrativas, que se fundamentem no respeito mútuo.

Competências:

- a) Cumprir e fazer cumprir as leis do ensino emanadas dos órgãos superiores;
- b) Representar oficialmente o colégio perante as autoridades;
- c) Corresponder-se com as autoridades superiores de ensino, em todos os assuntos que se referem ao Colégio, envolvendo a Comunidade Escolar;
- d) Supervisionar os trabalhos e conduzir as atividades de forma coordenada, dentro dos princípios legais;
- e) Convocar reuniões com corpo docente, técnico e administrativo e presidi-las;
- f) Fixar o calendário escolar, horário de aulas, início e término de cada período letivo, os períodos de recuperação de estudos, época de matrícula;
- g) Assinar todos os documentos;
- h) Contratar o pessoal docente e técnico administrativo necessário ao bom desenvolvimento das atividades do Colégio;
- i) Assinar juntamente com o secretário, os certificados de conclusão de cursos;
- j) Criar funções permanentes ou transitórias, sempre que o trabalho e as necessidades pedagógicas assim o exigirem;
- k) Nomear grupos de trabalho, comissões de estudo ou de assessoria, integradas por professores e elementos da administração, sempre que julgar necessário, para o bom desenvolvimento das atividades escolares;
- l) Aprovar a Programação a ser desenvolvida com vistas à consecução, a cada ano, do Projeto Político Pedagógico;
- m) Desempenhar as demais atribuições não especificadas, mas inerentes às funções de Diretoria Geral.

→ Coordenação Pedagógica:

A função de coordenação pedagógica implica em conseguir que o dia a dia do Colégio não se disperse em relação aos objetivos e metas preconizados no seu PPP.

A pessoa que exerce essa função terá que encontrar mecanismos de articulação e planejamento de suas atividades, de forma a estabelecerem a mesma linguagem e mesmas atitudes.

Tendo em vista que a coordenadora vive e convive mais diretamente com professores, alunos e pais, é muito importante a sua atenção no sentido de identificar procedimentos, atividades, atitudes e outras práticas que não contribuem para o Projeto Educativo do Max College. Esta atenção deverá resultar em propostas de se suprimir, substituir e aprimorar procedimentos, visando tornar o dia-a-dia do Colégio cada vez mais prazeroso para quem nele estuda e, ao mesmo tempo, cada vez mais produtivo em relação ao alcance das aprendizagens propostas no seu Projeto educativo.

Competências:

- a) Colaborar na elaboração do Plano Geral do estabelecimento;
- b) Acompanhar e orientar as atividades acadêmicas do colégio;
- c) Fazer executar as normas didático-pedagógicas, juntamente com a diretora geral;
- d) Comunicar à Diretora Geral o andamento das atividades programadas para o colégio;
- e) Atuar no sentido de favorecer a fluência da comunicação interna do Colégio;
- f) Receber e cumprir as orientações da Diretora Geral, referentes ao processo ensino-aprendizagem do colégio;
- g) Participar das reuniões programadas e dos conselhos de classe;
- h) Racionalizar, entrosar e intercomplementar programas, disciplinas e matérias;
- i) Assistir às aulas, atos e exercícios escolares de qualquer natureza, quando julgar necessário para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- j) Avaliar o desempenho dos professores;
- k) Atender aos pais e / ou responsáveis pelos alunos;
- l) Responder pelo regime disciplinar do Colégio, mediando questões relativas ao seu descumprimento, fazendo valer os encaminhamentos regidos;
- m) Manter o estabelecimento em perfeitas condições de higiene, através da supervisão do trabalho dos agentes de serviços gerais;
- n) Sugerir à Diretora Geral, medidas que visem a melhorar o andamento dos trabalhos no Colégio;
- o) Substituir a Diretora Geral em caso de faltas ou impedimento.

→ **Secretaria:**

A Secretaria deve ser a alma do Colégio no que se refere aos aspectos formais e burocráticos. A boa organização e atualização da mesma dão segurança institucional.

As preocupações da Secretaria extrapolam as questões relacionadas com os alunos para abranger também os aspectos institucionais do Colégio. Uma dessas preocupações consiste em acompanhar e tomar conhecimento da legislação, normatização, regulamentação e orientação emanadas dos órgãos responsáveis do sistema de educação do Estado de Goiás e do Brasil.

Outra preocupação constante da Secretaria é facilitar o andamento em geral das atividades do Colégio na esfera de suas atribuições. Isso passa pela simplificação e agilidade da burocracia de processos.

Competências:

- a) Executar e fazer executar as tarefas que lhe forem atribuídas pela Diretora Geral;
- b) No prazo de 30 (trinta) dias confeccionar e entregar os documentos escolares solicitados podendo ser entregues em menores prazos;
- c) Elaborar sob a coordenação do Diretor Geral, relatórios que se fizerem necessários;
- d) Manter em dia a correspondência oficial do Colégio. Redigi-la, editá-la e encaminhá-la à Diretora Geral;

→ **Recepção:**

A Recepção é a vitrine do Colégio. As pessoas terão o primeiro contato com o Colégio através da Recepção. Seja pelo telefone ou pessoalmente, o modo de a recepcionista atender a quem procura o Colégio determinará a primeira impressão, a primeira imagem do mesmo.

É fundamental para quem exerce essa função não deixar de dar o retorno a solicitações feitas, não se esquecer de repassar recados e ser extremamente paciente e gentil com todos.

Junto à recepção do Colégio os alunos em si ou na pessoa de seus pais ou responsáveis podem obter e/ou realizar:

- a) Declaração de frequência e de matrícula;
- b) Matrículas para oficinas e emissão de carnês para pagamentos dos mesmos;
- c) Pagamento de mensalidade e emissão de carnês;
- d) Inscrições em atividades pedagógicas diversas;
- e) Informações sobre atividades promovidas na escola, por telefone ou pessoalmente;
- f) Lançamento das notas nos boletins e relatórios dos alunos.

→ **Corpo Docente:**

O corpo docente será constituído de professores qualificados, devidamente habilitados na forma da legislação vigente e das normas baixadas pelos órgãos competentes, admitidos mediante contrato individual de trabalho, por prazo determinado ou indeterminado, sob regime da CLT.

Os professores deverão ter conhecimento prévio das disposições do Projeto Político Pedagógico do Max College de forma a comprometerem-se com o mesmo por ocasião da contratação.

O professor é um profissional do ensino cuja função não se restringe a ministrar aulas. Ele é parte de um corpo coletivo de agentes que dividem entre si as responsabilidades e o desenvolvimento das atividades para a consecução do Projeto Educativo do Max College. Assim, o Projeto Político Pedagógico constitui o instrumento que determina condutas, procedimentos e as ações dos professores, como de todos os demais integrantes da estrutura organizacional do Max College.

O Projeto Político Pedagógico, por sua vez, é expressão da capacidade de os diversos setores e pessoas que integram o Max College trabalharem numa mesma direção. Se cada um faz o que pensa, o que e como quer, não se terá um Projeto de Educação e sim um conjunto de tarefas de ensino, que não resultará na formação projetada e assumida com os alunos e seus pais ou responsáveis.

Competências:

- a) Participar do processo educativo como um todo, especialmente da elaboração de propostas de melhoria, do plano geral do estabelecimento e demais instrumentos que visam aperfeiçoar o Projeto Político Pedagógico do Max College;
- b) Reger os alunos de acordo com o horário, devendo estar presente ao Colégio pelo menos cinco (05) minutos antes do início da aula e só se retirando depois do fim da mesma, devidamente uniformizado;
- c) Zelar pela boa organização do local de trabalho, pelo clima de cooperação, coleguismo e responsabilidade de seus alunos e pelo cumprimento daquilo que foi acordado e estabelecido pelo Colégio, consubstanciado no seu PPP;
- d) Elaborar os programas, planos de curso e planos de aula, conforme normas estabelecidas pela Instituição;
- e) Executar o programa das disciplinas, de conformidade com as diretrizes metodológicas estabelecidas, organizando plano de desenvolvimento da matéria e preparando convenientemente suas aulas;
- f) Verificar a presença dos alunos, fazendo o registro no diário de classe, da frequência, da matéria lecionada e das notas resultantes do rendimento de cada aluno na aprendizagem cognitiva e de competências previamente estabelecidas;

- g) Manter rigorosamente em dia a escrituração do Diário de Classe, que deverá fazer com a máxima clareza e precisão;
- h) Entregar diários de classe à coordenação devidamente preenchidos, ao final de cada trimestre;
- i) Registrar no canhoto do diário de classe as notas correspondentes ao aproveitamento dos alunos e as faltas dos mesmos de acordo com as datas estipuladas no calendário escolar;
- j) Analisar e emitir parecer sobre as provas escritas e demais instrumentos de avaliação, e fazer parte das bancas examinadoras ou Conselhos de Classe, para os quais for convocado;
- k) Analisar, com os alunos, o resultado do processo de avaliação adotado, e adotar procedimentos que visem melhorar a aprendizagem no que ela se mostrou insatisfatória;
- l) Comparecer às solenidades de caráter cívico-cultural do estabelecimento;
- m) Manter-se atualizado nos conhecimentos referentes à sua área de atuação sob sua responsabilidade;
- n) Estabelecer junto com a Coordenação procedimentos a serem adotados com alunos que necessitem atendimentos especiais;
- o) Estabelecer com os alunos um regime de ativa e constante colaboração, criando condições para que desenvolvam autoconceito positivo e fazendo cumprir o Projeto Político Pedagógico quanto a direitos e deveres;
- p) Entregar ao Colégio, quando solicitado, todos os documentos necessários dentro do prazo estipulado pela Direção;
- q) Comparecer às reuniões para as quais for convocado, e aos Conselhos de Classe, ainda que em horário e datas distintos;
- r) Zelar pelo bom nome do Colégio dentro e fora dele;
- s) Tratar os alunos como sujeitos da aprendizagem, dentro do estabelecido pelo PPP, buscando estabelecer uma relação de autoridade sem autoritarismo;
- t) Manter com os alunos espírito de solidariedade e colaboração;
- u) Cumprir calendário escolar, atento às datas pré-estabelecidas para realização de atividades, projetos, reuniões e outros;
- v) Ater-se às formas de comunicação interna, zelando por sua boa fluência.

O não cumprimento ou inobservância dos preceitos do presente documento e das demais normas tornará o professor passível das penalidades cabíveis nos termos da legislação.

→ **Manutenção e limpeza:**

Competências: zelar pela manutenção e limpeza dos ambientes escolares.

→ **Corpo Discente:**

O corpo discente é formado por todos os alunos regularmente matriculados nos cursos previstos neste Projeto Político Pedagógico.

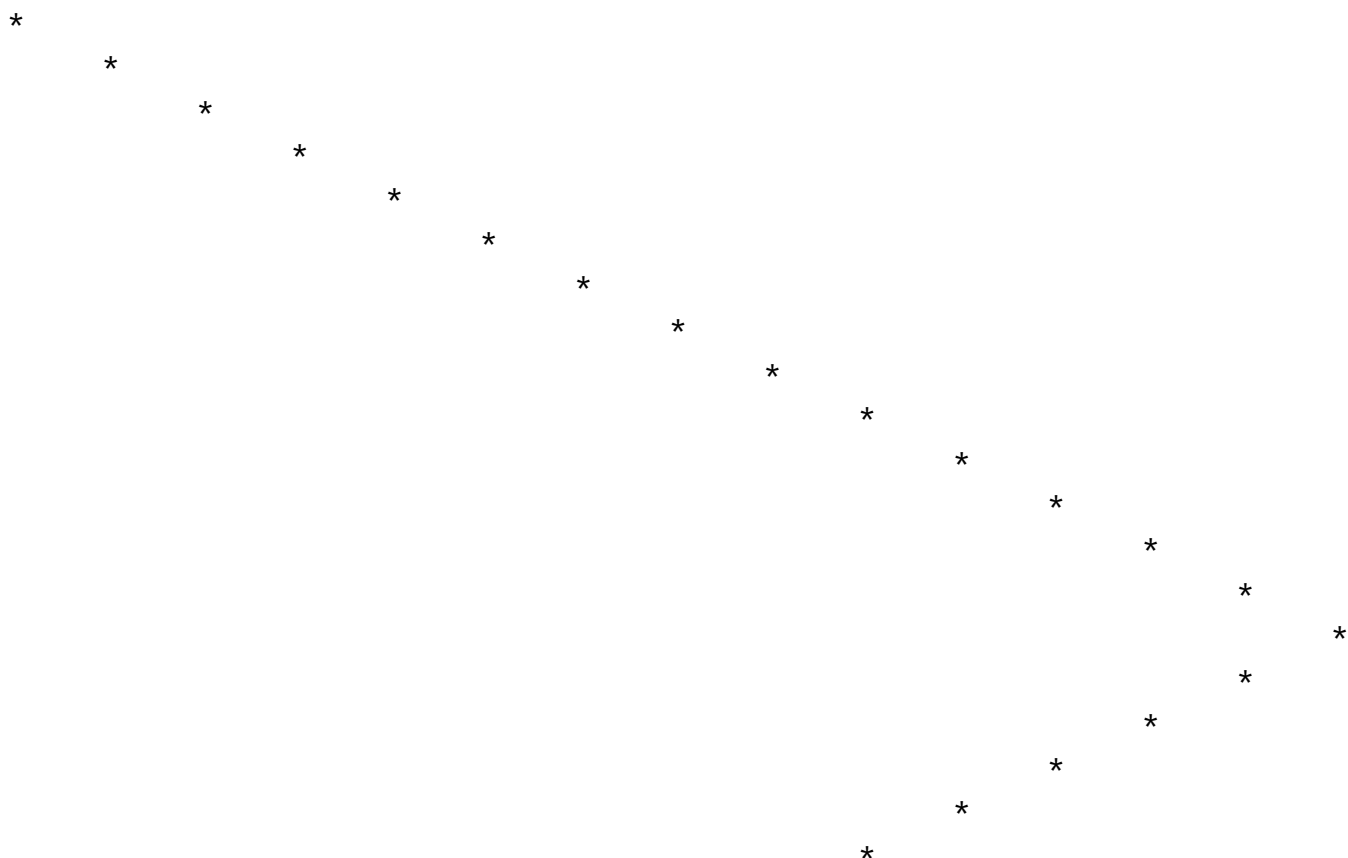
Ser aluno é ser o sujeito principal do processo educativo. Isto implica em respeitar e ser respeitado dentro da Instituição e fora dela. Ser sujeito do processo de aprendizagem implica em entender que a aprendizagem resulta de uma relação de reciprocidade entre o aluno e o Colégio. Nem o aluno logrará êxito sozinho, nem o Colégio.

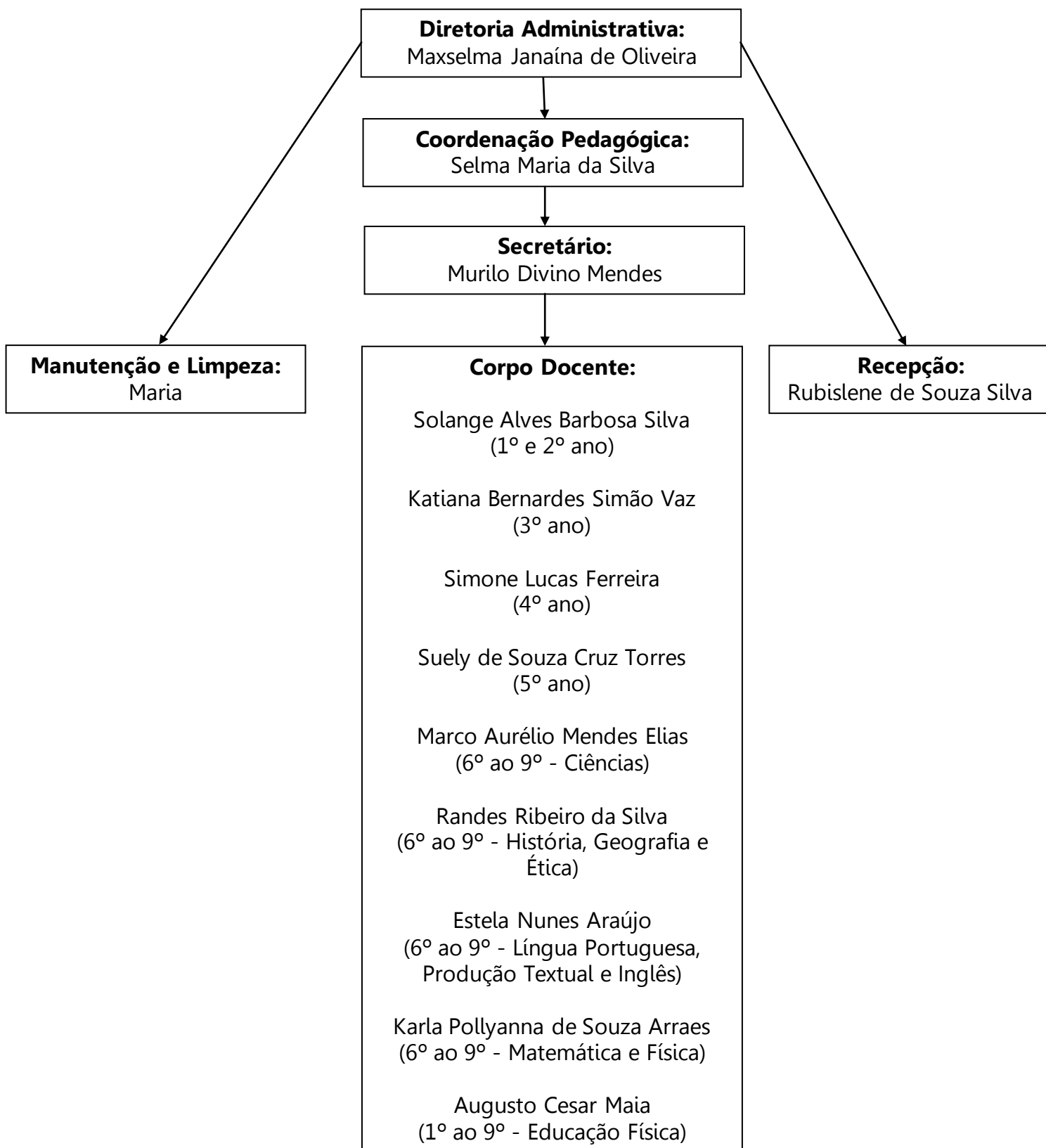
Ser sujeito do processo implica, também, na participação como um agente importante do mesmo. Assim, o aluno, individual ou coletivamente, direto ou através de representantes, deverá desenvolver a sua cidadania já no Colégio, exercendo o direito de falar, de propor, de apontar falhas e soluções, de se organizar como segmento de um processo, de utilizar os recursos e espaços postos à sua disposição e conquistar a sua respeitabilidade.

Competem aos alunos os direitos e deveres disciplinados no Regimento Interno do Max College, documento este entregue aos pais ou responsáveis quando do ato da matrícula e do qual tomam ciência quando do primeiro dia de aula.

3.3.2 ORGANOGRAMA

Adota-se, como forma de relação entre os setores que integram sua estrutura, um processo que combina a hierarquização vertical, centrada na Diretora Geral e a articulação horizontal praticada entre os setores, conforme ORGANOGRAMA:





*

*

*

*

*

*

3.3.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo compreende todas as atividades que são desenvolvidas pelo Max College, visando o alcance dos objetivos estabelecidos, no seu projeto educativo.

Assim, o currículo é formado por dois conjuntos de ações, que se articulam entre si e se complementam:

a) A grade curricular, que compreende as diferentes áreas do conhecimento e os conteúdos desenvolvidos desde o primeiro ano do Ensino Fundamental I até o 9º ano do Ensino Fundamental II;

b) O conjunto de atividades e práticas que decorrem da grade curricular e que a enriquecem e complementam, desenvolvendo e aprimorando conceitos e habilidades junto aos alunos.

O currículo está constituído num calendário de 205 dias letivos/880 horas quando são desenvolvidas todas as atividades curriculares.

O Max College adota em todos os seus níveis de ensino o uso do material do Sistema Sucesso de Ensino.

A organização da programação decorrente da proposta curricular obedece ao regime seriado anual, compreendendo 9 (nove) séries para o Ensino Fundamental.

3.3.3.1 GRADE CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL (1º A 5º ANO)

880 horas/aula:

Língua Portuguesa
Literatura
Produção Textual
Matemática
Ciências
Geografia
História
Arte
Língua Inglesa
Cidadania, Moral e Ética
Educação Física
Empreendedorismo

3.3.3.2 GRADE CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL (6º A 9º ANO)

880 horas/aula:

Língua Portuguesa
Literatura
Produção Textual
Matemática
Ciências
Geografia
História
Arte
Língua Inglesa
Cidadania, Moral e Ética
Educação Física

3.3.3.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os alunos do Max College, além das aulas regulares, têm a oportunidade de participar de diversas atividades complementares como forma de enriquecimento das atividades pedagógicas. Para o planejamento de nossas atividades complementares são relevados os seguintes aspectos:

- Ludicidade – situações novas de socialização, desprendimento, criatividade e imaginação;
- Interação e Integração – as atividades em equipes proporcionam o aprendizado do convívio e possibilitam a construção do próprio conhecimento e a participação ativa no conhecimento do outro, bem como a socialização e afeto fundamentais para o processo de aprendizagem;
- Relação Família-escola – confraternizações, reuniões e exposições de registros realizados no contexto escolar para aproximar família e escola. Datas comemorativas e feriados que fazem parte da nossa cultura e tradição são trabalhados de forma valorativa e significativa;
- Civismo – ressignificação das atividades cívicas e da prática da cidadania;
- Solidariedade – vivência de projetos que proporcionem a interação de nossos alunos com a comunidade de modo a promover aprendizados sociais significativos, desenvolvendo ética, cidadania e valores;
- Ciências e Cultura – valorização do aprendizado, da culminância dos trabalhos escolares e das produções de outras instituições para aproximar o que é produzido na escola e o que tem sido produzido fora dela;
- Desportes e desenvolvimento de talentos – atividades lúdicas e integradoras que incentivem o trabalho em equipe, o investimento em potenciais e o desenvolvimento de hábitos saudáveis;

- Integração docentes e discentes – o planejamento das atividades se dá de modo que a equipe docente, funcionários, direção, família e alunos possam interagir, aproximar-se e formar vínculos fortes;
- Oficinas: Além das aulas regulares, nossos alunos também podem se matricular nas oficinas extracurriculares com o objetivo de investir em suas habilidades, integração e lazer.

3.3.3.4 PROGRAMAÇÃO CURRICULAR

A programação curricular consiste no conjunto de ações a serem desenvolvidas visando atingir os objetivos de aprendizagem integrantes do PPP do Max College.

A forma de organização e apresentação da programação poderá seguir dois formatos, quais sejam: para as ações a serem trabalhadas pelas disciplinas diretamente, serão elaborados os respectivos Planos de Ensino; já para as ações de caráter complementar previstas, serão elaborados Projetos.

A programação poderá sofrer modificações em sua execução, atendendo a adequações didático-pedagógicas necessárias ao alcance das metas de aprendizagem propostas, a características dos alunos, bem como de imprevistos que venham a ocorrer.

Os planos de ensino seguirão a seguinte estrutura de elaboração:

- Identificação da Disciplina;
- Considerações gerais sobre a contribuição da mesma na formação básica do aluno
- Metas de aprendizagem detalhados por ano/série/trimestre;
- Relação dos conteúdos a serem trabalhados para o alcance das metas por série/trimestre;
- Desenvolvimento (Estratégia e/ou Metodologia): a forma que os conteúdos serão trabalhados (ex.: aula expositiva, trabalho em equipe, pesquisa etc.);
- Recursos: relação dos recursos materiais e tecnológicos a serem utilizados;
- Avaliação: explicitar claramente e com detalhes (especificar os critérios) como será a avaliação;
- Bibliografia básica.

Estrutura de elaboração dos Projetos:

- Título;
- Justificativa: conjuga a apresentação e a introdução do projeto, destacando as razões do projeto que deverão ter relação com os objetivos do Projeto Político Pedagógico do Colégio;

- Objetivos: explicita as aprendizagens pretendidas pelo projeto, que devem constar do Projeto Político Pedagógico;
- Desenvolvimento (Metodologia): detalha como o projeto vai ser executado, incluindo recursos, período, responsáveis, recursos, local, etc.;
- Avaliação: detalha como será o processo de verificação dos resultados do projeto, ou seja, como será verificado o alcance dos objetivos previstos para o mesmo.

3.3.4 FORMAÇÃO CONTINUADA

O Max College conta com um quadro docente habilitado, bem como seus dirigentes e coordenadores. Entende que a formação não se esgota através de um diploma, portanto oferecerá a formação continuada através da oferta e ou participação de cursos, eventos, palestras, seminários, além dos momentos de estudo, reuniões e reflexão oferecidos rotineiramente sobre o fazer pedagógico.

3.3.5 PROCESSO DE EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

3.3.5.1 DIAGNÓSTICO

A aprendizagem é considerada parte de uma ação coletiva que busca a formação dos alunos em seu percurso formativo, garantindo o desenvolvimento em todos os aspectos. Essa concepção parte da premissa de que todos podem aprender a partir de seu ritmo e no seu tempo e, para que as aprendizagens sejam significativas, a instituição oferece oportunidades, ações e estratégias diversificadas.

Nesse contexto, a avaliação é tema recorrente do planejamento, uma vez que contribui, também, para a construção da autonomia de todos os envolvidos na tomada de decisões, tornando-o partícipes e responsáveis pelas definições que norteiam a organização e a materialização do currículo.

No Ensino Fundamental, a avaliação está integrada à documentação pedagógica, sem objetivo de promoção, e busca orientar por meio do registro, não se restringindo, todavia, a somente esta metodologia, utilizando-se ainda de diferentes instrumentos avaliativos, com critérios definidos no planejamento de cada professor.

Finalmente, a família participa do processo avaliativo cientificando-se do conteúdo dos relatórios de desenvolvimento pedagógico elaborados pelos professores, o que lhes permite atuar efetivamente frente ao desenvolvimento dos alunos mediante conhecimento dos registros apresentados pela instituição.

3.3.5.2 PLANO DE AÇÃO

A avaliação deverá revelar os processos de aprendizagem e desenvolvimento vivenciados pelos alunos. Assim, as dimensões da avaliação se dão, no contexto da escola, a partir da avaliação da aprendizagem, da avaliação institucional e da avaliação externa, para, justamente, assegurar “[...] a relação pertinente que estabelece o elo entre a gestão escolar, o professor, o estudante, o conhecimento e a sociedade em que a escola se situa.” (BRASIL, 2010a, p. 47).

A avaliação da aprendizagem no Max College é entendida como parte do processo de ensinar e aprender. Por isso, ganha um caráter formativo, uma vez que redimensiona o planejamento do professor e, conseqüentemente, sua prática.

Por isso, se apresenta como elemento de identificação e diagnóstico, mais do que elemento determinante de valores ou julgamentos. Sob essa perspectiva, a instituição não concebe a lógica da avaliação classificatória, que se constitui em um mecanismo arbitrário de controle da realidade.

A instituição compreende a avaliação da aprendizagem como dinâmica processual, representada como um momento de análise e apreciação diagnóstica do trabalho escolar, por meio da qual são averiguados o alcance e a abordagem dos objetivos constantes do planejamento, com a finalidade de redirecionar ou refazer o trabalho pedagógico, de forma a garantir o alcance da finalidade educativa que os orienta, oportunizado a partir da observação e do registro das evoluções e involuções dos alunos, mediadas pelos professores.

3.3.5.3 DISCUSSÃO, AVALIAÇÃO E REVISÃO, CONSOLIDAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PPP

O planejamento geral, encontro entre a Coordenação Pedagógica e os educadores para tratar das alterações necessárias na PPP e para tratar das diretrizes pedagógicas e projetos a serem trabalhados durante o ano letivo, ocorre após o recesso escolar instituído pelo Sindicato da categoria dos educadores, no mês de janeiro de cada ano.

A forma utilizada para a avaliação da PPP é a discussão entre Direção, Coordenação Pedagógica e Educadores, nos planejamentos anuais, na qual é lavrada ata de reunião e propostas as alterações necessárias. Neste caso, os educadores são responsáveis por defender as opiniões dos educandos, enquanto que a Diretoria e a Coordenação Pedagógica, partes que mantêm contato mais íntimo com os pais e responsáveis, defendem suas ideias e pontos de vista.

MAX COLLEGE.
ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 9º ANO
“ENSINA MELHOR, QUEM ENSINA COM O CORAÇÃO.”

A participação efetiva dos alunos e responsáveis no processo de planejamento e avaliação institucional ocorre durante a primeira reunião anual, ocorrida no último dia útil que antecede o início das aulas.

Durante o ano letivo, a participação da comunidade escolar se dá por intermédio do preenchimento de formulário denominado “Críticas, Sugestões e/ou Elogios”, cujas informações são objeto de análise nos planejamentos anuais.

Nesta oportunidade, a instituição, através de sua Coordenadora Pedagógica, acompanha e auxilia os educadores na realização e elaboração de seus projetos e planos diários, através de reuniões diárias durante o período de planejamento anual, já citado acima.

Finalmente, a avaliação institucional se dá de forma individual frente à Direção, Coordenação Pedagógica e, em especial, junto aos educadores, nas reuniões bimestrais, com ampla participação dos pais das crianças e tomada de suas sugestões, críticas e elogios por parte da Direção, Coordenação Pedagógica e educadores.

ANEXO I – CALENDÁRIO LETIVO

O calendário letivo é elaborado exclusivamente pela Direção da instituição, em conjunto com a Coordenação Pedagógica, no período de planejamento anual (janeiro, após o recesso instituído pelo Sindicato dos Professores).

O calendário prevê todas as reuniões bimestrais, datas dos planejamentos semanais, festividades da comunidade escolar, em especial as festividades da Festa Junina, Festa da Família, Semana Cultural, Sarau Literário, Semana do Livro, entre outras, feriados e recessos.

Todas as ações propostas durante o ano letivo estão previstas no calendário, sendo que as atividades previstas estão articuladas com a carga horária e o nº de dias letivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARIES, P. **História social da família e da criança**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1991.
- BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. Lei n.9394, **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Editora do Brasil.
- BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998.
- BRASIL. _____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional**. 2010a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid=30192>. Acesso em: 22 de setembro de 2015.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais 2**. Ensino Fundamental 1º e 2º ciclo (1ª a 4ª série), vol. 1 a 10. MEC\SEF, 3ªed. Brasília: a secretaria, 2001.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais 2**. Ensino Fundamental 3º e 4º ciclo (5ª a 8ª série), vol. 1 a 08. MEC\SEF, 3ªed. Brasília: a secretaria, 2001.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias\Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Ciências e a natureza matemática e suas tecnologias. Secretaria de educação média e tecnológica - Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.
- _____. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/ Ministério da Educação, Cultura e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.
- ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. 39
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, s/d.
- _____. **A prática do planejamento participativo**. 2ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.
- _____. **Escola e transformação social**. 5ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. Salvador: Malabares, 2003.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- RAMAL, A.C. **Histórias de gente que ensina e aprende**. São Paulo: EDUSC, 1999.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 9ªed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. (1995). **Emílio ou Da educação**. São Paulo: Martins Fontes.
- SARMENTO, Manuel J. **Visibilidade Social e estudo da infância**. In: VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos; SARMENTO, Manuel Jacinto (Orgs.). *Infância (in)visível*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2007. p. 25-49.
- VEIGA, Ilma P. A. **Projeto Político-Pedagógico da escola: Uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- WENZEL, Renato L. **O professor: agente da educação?** Campinas (SP): Papirus, 1994.